

Por Estudos Técnicos/CNM – outubro de 2020

O COMPORTAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS DURANTE A PANDEMIA

A Confederação Nacional de Municípios (CNM), buscando apresentar os desafios que envolvem a administração municipal, fez uma análise das receitas dos três principais impostos de competência municipal, quais sejam:

- Imposto sobre serviços (ISS);
- Imposto sobre propriedade territorial urbana (IPTU); e
- Imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI).

O objetivo desta análise é saber como está se comportando a arrecadação em tempos de pandemia de Covid-19. Os dados utilizados são do Siconfi, sistema de informações contábeis e fiscais do setor público brasileiro, por meio dos relatórios de execução orçamentária, até o quarto bimestre deste ano.

Para obter esses resultados, a equipe técnica da CNM estruturou um comparativo com os mesmos Municípios nos dois períodos – janeiro a junho de 2019 e janeiro a junho de 2020 –, normalizando, assim, a base de dados para tornar mais fidedignos os resultados apresentados.

Resultados

O principal imposto municipal, o ISS, teve um comportamento de queda expressiva neste período, chegando a -14,9% de abril a junho de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Um fato importante, é que se separarmos os dados de janeiro a março de 2020 em relação aos mesmos meses de 2019, o ISS teve aumento de 10,5%. Ou seja, o impacto da pandemia foi bastante expressivo, pois, além de interromper a trajetória de crescimento dos primeiros três meses, trouxe uma queda significativa da arrecadação.

Tabela 1 – Comportamento da arrecadação de ISS (janeiro a março/abril a junho 2019 e 2020)

Descrição	Jan - Mar/2019	Jan - Mar/2020	Abr - Jun/2019	Abr - Jun/2020	Jan - Mar	Abr - Jun
Total	15.624.493.586	17.259.672.855	16.354.404.187	13.920.844.486	10,5%	-14,9%
Sem Capitais	7.259.167.425	7.805.891.701	7.581.987.045	6.332.781.929	7,5%	-16,5%
Capitais	8.365.326.162	9.453.781.154	8.772.417.141	7.588.062.557	13,0%	-13,5%

Fonte: Elaboração própria sobre dados do Siconfi.

Separando somente as capitais dos Estados, o comportamento do ISS teve um aumento de janeiro a março de 13,0% e uma queda de abril a junho de 13,5%, significando o impacto que a pandemia teve na arrecadação. Os outros Municípios, excetuando as capitais, tiveram um crescimento de 7,5% entre janeiro a março e uma queda de 16,5% entre abril e junho.

O IPTU acompanhou este mesmo padrão durante o período analisado; com isso, temos um crescimento entre janeiro e março de 7,8% e uma queda de 10,1% entre abril e junho. Para os Municípios que não são capitais o baque foi mais acentuado: enquanto de janeiro a março o aumento foi de 9,5%; a queda de abril a junho foi de 21,1%; as capitais tiveram um aumento de 8% no primeiro trimestre e uma queda de 6,8% entre abril e junho.

Tabela 2 – Comportamento da arrecadação de IPTU (janeiro a março/abril a junho 2019 e 2020)

Descrição	Jan - Mar/2019	Jan - Mar/2020	Abr - Jun/2019	Abr - Jun/2020	Jan - Mar	Abr - Jun
Total	13.915.126.804	15.001.781.401	7.079.728.937	6.361.327.054	7,8%	-10,1%
Sem Capitais	9.213.823.623	10.087.880.412	5.937.921.125	4.684.280.838	9,5%	-21,1%
Capitais	9.615.407.786	10.383.484.231	4.767.095.538	4.441.038.191	8,0%	-6,8%

Fonte: Elaboração própria sobre dados do Siconfi.

O ITBI também seguiu o mesmo caminho. Em janeiro a março houve um aumento de 4,9%; de abril a junho a queda foi de 22,1%. O conjunto dos Municípios excetuando-se as capitais teve um aumento de 6,2% de janeiro a março e uma queda de 15,9% de abril a junho. As capitais, por sua vez, tiveram um aumento de 3,4% de janeiro a março e uma queda de 29,1% de abril a junho deste ano.

Tabela 3 – Comportamento da arrecadação de ITBI (janeiro a março/abril a junho 2019 e 2020)

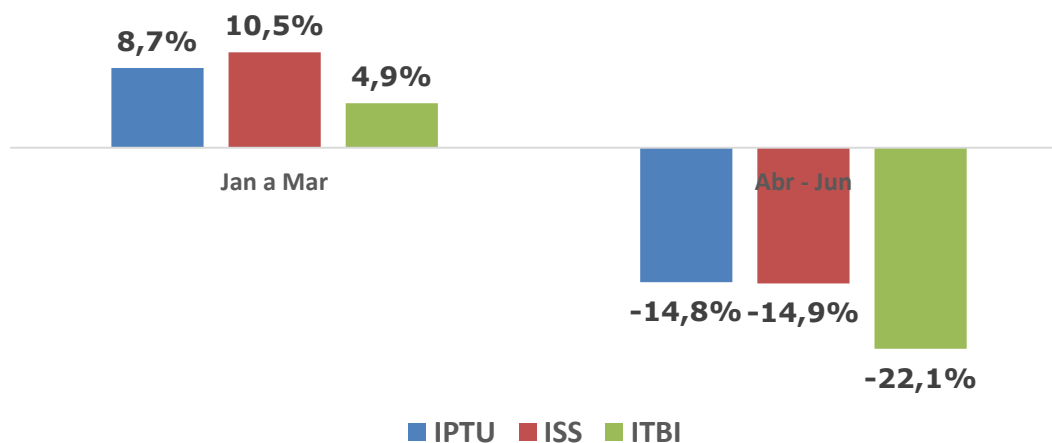
Descrição	Jan - Mar/2019	Jan - Mar/2020	Abr - Jun/2019	Abr - Jun/2020	Jan - Mar	Abr - Jun
Total	2.501.201.681	2.623.106.989	2.761.025.966	2.151.855.365	4,9%	-22,1%
Sem Capitais	1.313.400.697	1.394.544.800	1.474.700.879	1.239.641.209	6,2%	-15,9%
Capitais	1.187.800.984	1.228.562.189	1.286.325.087	912.214.155	3,4%	-29,1%

Fonte: Elaboração própria sobre dados do Siconfi.

Ao analisarmos o que aconteceu no primeiro trimestre, temos uma avaliação de que naquele período estava havendo uma boa recuperação da economia; após a pandemia e todos os efeitos do distanciamento social como também da retração da economia, o resultado foi bastante ruim para a arrecadação própria dos Municípios. Embora esteja ocorrendo uma lenta recuperação econômica a partir de agosto/setembro, entendemos que as perdas registradas pelo conjunto dos Municípios brasileiros não serão repostas neste ano.

Gráfico 1 – Comparativo da arrecação dos impostos municipais

Comparativo das taxas de crescimentos das receitas próprias



A CNM entende como muito importantes os apoios oferecidos pelo governo federal com o Congresso Nacional por meio da Lei Complementar 173/2020, mas podemos notar que a situação não é nada animadora na esfera municipal.